

quando disse ao primeiro encerrto com a firma que construiu a Fonte de Cabo Erio e, da avancada para tão relevante problema. Para saudar os visitantes, o Senhor Presidente designou o Vereador Jorgenel Vieira de Aquiar, tendo o mesmo Vereador em rápidas palavras, agradecido a presença do Prefeito de Silva Jardim a sua comitiva e do Prefeito da cidade, Sr. Hermes Barcellos. Prossequindo disse desejoso em conhecer Silva Jardim, especialmente quando da leitura da Mensagem, como aconteceu em nosso Município, e terminou dizendo que a Câmara estará sempre atenta aos problemas do Município, quando disse da sua esperança nos dois poderes, mesmo nas horas difíceis. Não havendo mais nada para se tratar, o Senhor Presidente encerrou a Sessão, marcando uma outra para o dia 11 do corrente mês, do que para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que, depois de lida e submetida a votos será aprovada na forma legal.

Luiz Joaquim Pereira
Manoel José de Carvalho

Ata da segunda Sessão ordinária da Câmara Municipal de Cabo Erio, realizada no dia 11 de julho de 1967.

Nos onze dias do mês de julho de mil e novecentos e sessenta e sete, presente o Vereador: Luiz Joaquim Pereira, compareceram os seguintes Vereadores: Manoel José de Carvalho, Omígdio Gonçalves Coutinho, Hermes de Araújo Ramos, Walter Soares Cardoso, Adhail Guimarães Loucas, Ultime Cardoso dos Santos e Cyndano Costa de Souza. Não compareceram os Senhores Vereadores: Jorgenel Vieira de Aquiar e Antonio de Souza Veixeira. Havendo número legal, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, mandando que fosse precedida a leitura da Ata da última sessão que, feita foi aprovada por unanimidade. Não havendo expediente o Senhor Presidente autorizou a fazer uso da palavra o primeiro colocado invitado, Vereador Adhail Guimarães Loucas, que inicialmente trouxe ao conhecimento da Câmara a questão dos vetos opostos as Resoluções dos Vereadores Manoel José de Carvalho e Omígdio Gonçalves Coutinho e da não aprovação das mesmas, e as razões de não serem as ditas Resoluções apreciadas como deveriam ser. Continuando passou a falar sobre a realização do Congresso de Vereadores, quando disse estar de acordo com a realização, mas que, os nobres Vereadores façam bem para a responsabilidade que tinham sobre os ombros, dizendo ter integral apoio do Sr. Prefeito, pois esta era a sua esperança, mais que, o Congresso será realizado pela Câmara e a ela cabe a sua responsabilidade em despesa vultosa e atendimento aos visitantes que comparecerão a Cabo Erio. Terminando solicitou aos seus pares a Residência que seja levado a fim a iniciativa para completo êxito a realização do Congresso em nosso Município. O último orador inscrito Vereador Ultime Cardoso dos Santos, que de início abordou a questão da realização do Congresso, dizendo de seu trabalho e do enorme volume de

correspondência que será expedida, além de pessoal disponível, inclusive máquina de escrever e outras despesas, se o Senhor Prefeito não tomar a frente, o Congresso não poderá se realizar, caso contrário é tempo perdido, pois nesta época é ocasião de festa e todos estarão ocupados com seus afazeres, sendo a maioria comerciante e necessitam de trabalharem em suas atividades. Continuando fez entrega de vários processos a Residência, referente a pedido de Alvará, fa com parecerem da Comissão, quando disse de sua honestidade, citando especialmente o processo de interesse Digna Netto da Conceição, uma viúva, que a Companhia Nacional de Alcalis deseja amparar, conforme documento apresentado a Casa. O prosseguiu fazendo diversas denúncias a casa de pessoa que exploram os terrenos da Prefeitura, especialmente os menos esculptores. Continuando editou da Casa, o envio de um voto de repúdio ao Sr. Delegado ou ao Secretário de Segurança, pela maneira em que foi maltratada uma criança pelo Sr. Alcebades, pegando sua vítima pelo braço com gesto de selvagem e levou-o para a Delegacia aos empurros, quando teria-lhe o braço. Foi Sr. Residente, um drama dos mais deploráveis, pois aquela criança é o homem que ajuda o pai a angariar o pão de cada dia, e em voz mormu. Diante, pedia que fosse tomada as providências. Continuando congratulou-se com a Residência pelo espírito de bom labofriente, por ter encarado o problema da aprovação da última Mensagem do Poder Executivo, que, mesmo as escuras a sua Bancada estava coesa dando uma demonstração de união com sua Bancada, aprovando mesmo sem ter conhecimento da Mensagem por unanimidade. Verminando disse entre outras piadas que, com a falta de luz a Mensagem havia sido aprovada as escuras, e que, pela natureza da matéria a mesma havia sido aprovada no escuro, quando elogiava a Banca da da Arena. Não havendo mais oradores inscrito o Sr. Residente passou a Ordem do Dia que constou da Mensagem numero 12 que, posta em votação em segunda discussão, pede a palavra o Vereador Walter Soares Cardoso, para encaminhar a votação, dizendo da necessidade de sua aprovação. A seguir fez uso da palavra o Vereador Athil Guimarães rovoas que, de início disse nada haver de sua parte contra a aprovação, pois a Mensagem, disse ele, vem somente consertar uma lacuna existente no sistema dos loteamentos, citando como exemplo o do Bairro Matlim. Esta em votação foi aprovada e encaminhada a Redação final. A seguir o Senhor Residente fez em votação 10 processos de pedido de terreno em Alvará, conforme parecer da Comissão Especial, que submetido a votos foi aprovado e encaminhados a Redação final. Não havendo mais nada a tratar o Sr. Residente encerrou a Sessão, marcando uma outra para o dia vinte e um do corrente mês, do que para constar mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida e submetida a votos será aprovada na forma regimental.